

PROJETO DE EXTENSÃO ACOLHENDO SORRISOS ESPECIAIS: RELATO DE EGRESSOS E ACADÊMICOS SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**JORDANA DE PAULA DA SILVA¹; RAFAELA DIAS COUTINHO²; FRANCIELLI
FERNANDEZ GARCIA³; LAURA DOS SANTOS HARTLEBEN⁴; LISANDREA
ROCHA SCHARDOSIM⁵; MARINA SOUSA AZEVEDO⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – jordanasilvalg@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rafaelacout.coutinho@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – franciellegarcia18@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – laurahartleben@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – lisandreas@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - marinasazevedo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária proporciona ao acadêmico uma conexão do ensino e da pesquisa de forma interdisciplinar, além disso, promove uma interação entre a Universidade e a sociedade. A extensão, dentro da Odontologia, envolve, principalmente, projetos com atendimento odontológico em que o objetivo principal é desenvolver a comunicação, o relacionamento com o paciente, a postura profissional, a habilidade técnica e o raciocínio clínico odontológico (PIZZOLATTO, 2021).

O cirurgião-dentista (CD) lida com uma grande variedade de pessoas, dentre elas estão as pessoas com deficiência (PcD). As pessoas com deficiência são aquelas que apresentam uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, que afetam mente, físico, emocional, sensorial e/ou crescimento. Esses pacientes enfrentam inúmeros obstáculos para terem um atendimento odontológico de qualidade, tendo em vista que a lei de nº 9.394, artigo 53, instituía que as Instituições de Ensino Superior optassem por fornecer ou não a disciplina de Odontologia para pacientes com deficiência. Entretanto, através da aprovação em 2021 das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Odontologia, incluiu-se conteúdos teóricos e práticos, de forma obrigatória, sobre o atendimento clínico odontológico ambulatorial de PcD (BRASIL, 2018).

Antes da aprovação das DCN em 2021, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel) precisou criar ações de extensão na tentativa de proporcionar atendimento a esses indivíduos e, ao mesmo tempo, fornecer experiência clínica aos acadêmicos. Um exemplo dessas ações é o Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais (ALCÂNTARA, 2016).

O Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais é um projeto de extensão vinculado à FO-UFPel que prioriza o atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Seu objetivo é fornecer serviços de atenção e assistência em saúde para pessoas com deficiência e, também, capacitar e preparar os acadêmicos de Odontologia para um atendimento humano, empático e de qualidade a estes cidadãos.

Portanto, este trabalho tem como objetivo evidenciar o impacto do Projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais na formação acadêmica a partir das

considerações de cirurgiões-dentistas egressos coletadas a partir de um questionário online através de uma pergunta aberta.

2. METODOLOGIA

Este trabalho faz parte de um estudo maior, um estudo observacional transversal intitulado “Influência do projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais sobre a vida profissional de egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas”. Esse estudo se refere ao trabalho de conclusão de curso (TCC) da acadêmica Laura dos Santos Hartleben (HARTLEBEN, 2023), o qual avaliou o impacto do projeto Acolhendo Sorrisos Especiais na formação e atuação prática de egressos em relação ao atendimento odontológico ao PCD da FO-UFPel, comparando cirurgiões-dentistas que participaram do Projeto de extensão, com aqueles não participantes.

A pesquisa realizada para o TCC foi feita através de um formulário online e contactou 665 egressos do período entre 2012-2019, de um total de 696. Contudo, apenas 391 responderam ao formulário e, desses, 124 participaram do Projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais por, ao menos, 1 semestre, ou seja, 31,7% dos egressos optaram voluntariamente por participar do projeto.

Para este trabalho, serão utilizados dados coletados a partir da pergunta aberta, opcional aos respondentes: "Sua participação neste estudo é de extrema importância e suas respostas subsidiarão uma possível reformulação curricular no curso de Odontologia da FO-UFPel. Caso se sinta à vontade, utilize o espaço abaixo para fazer suas considerações. Gostaríamos muito de ouvir sua opinião sobre o atendimento PNE, bem como experiências e descobertas que você julgue relevantes".

Esta pergunta foi respondida livremente, tanto por aqueles que tiveram a experiência no Projeto, quanto aqueles que não participaram. As respostas foram agrupadas e realizou-se uma análise qualitativa.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Antes de analisar os relatos, é importante mencionar que o Projeto Acolhendo Sorrisos tem sido, e continua sendo para a maioria dos semestres da graduação, uma das principais maneiras de contato com PCD. A outra forma disponível é a disciplina optativa "Atenção Integral ao Paciente com Necessidades Especiais", que frequentemente não recebe um número suficiente de inscrições, já que é também voluntária, ou seja, depende da vontade do aluno para ser cursada.

Para a pergunta aberta, 78 egressos fizeram alguma colocação. Muitos relatos demonstraram a importância do projeto. Algumas falas como em "*O projeto Acolhendo Sorrisos Especiais foi um divisor de águas na minha formação, e fez muita diferença na minha vida profissional, pois me deu muito embasamento e manejo para eu atender a demanda que tenho no consultório*", "*Hoje como gestora de uma clínica odontológica sempre incentivo os profissionais a estudarem e acolher esses pacientes. Foi fundamental a minha participação no projeto para que hoje consiga repassar esse manejo e inspirar mais dentistas a fazer o mesmo. Além de ter criado o atendimento filantrópico a esses pacientes nas cidades em que atuo*", "*Tive a oportunidade de atender e participar do projeto de extensão*

acolhendo sorrisos especiais. A FO-UFPel era um centro de referência para esse tipo de atendimento, e os professores são exemplares em nos passarem o conteúdo e toda sua vivência clínica. Foi uma experiência ímpar na minha vida, que com certeza me moldou para ser a profissional e pessoa que sou hoje. Me ensinou não apenas sobre o clínico, mas muito mais sobre a vida” e em “Ter participado do projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais foi uma oportunidade única na graduação que me possibilitou me sentir mais apta e capacitada para atender às demandas de PNE na Unidade Básica de Saúde onde trabalhei por quase dois anos, ou seja, o projeto abriu portas para como dentista poder atender PNE no Sistema Único de Saúde e sem dúvidas acredito que essa experiência/projeto deveria se tornar uma disciplina obrigatória do curso de Odontologia”.

Diante dessas respostas, percebe-se que a participação no projeto possibilitou que os egressos se sentissem mais capacitados para o atendimento das PcD e ampliassem o atendimento a esses pacientes no SUS; isso é muito significante, já que, embora, o SUS busque garantir ao cidadão o atendimento em saúde, sabe-se que mais de 30% dos cirurgiões-dentistas que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS) relatam não estarem preparados para o atendimento desses indivíduos (AZEVEDO, 2019).

Esse outro relato, “*Eu participei sempre que possível nos atendimentos durante as férias (desde auxiliar até atendimento) e foi enriquecedor de todas as formas. Através da vivência aprendi um pouco sobre algumas particularidades, levando isso ao meu atendimento diário, desmistifiquei algumas informações, aprendi que é preciso entender cada paciente para que seja possível ter um sucesso, mas o principal, levando em consideração minha atuação em saúde pública, é que nós profissionais temos o dever de atender com todo nosso conhecimento, respeito e amor a cada paciente e família que chega até nós...*” é demonstrado o impacto que o projeto gerou no desenvolvimento de empatia, respeito, postura profissional e compreensão integral do paciente como a pessoa que ele é.

O atendimento de pacientes com deficiência é um grande desafio para o aluno, pois exige sair da zona de conforto, estar aberto e apto para se adaptar as abordagens e técnicas requeridas por aquele paciente, dependendo de sua condição. Essa situação enriquece o atendimento clínico, de forma geral, porque amplia a visão do cirurgião-dentista para um tratamento com uma abordagem integral. Portanto, é um atendimento mais humanizado e focado em adaptar e compreender as limitações de cada paciente.

Outras falas foram no sentido de reforçar a importância de uma disciplina no currículo voltada à atenção ao PcD: “Acredito que seria muito relevante a inclusão da disciplina, pois é crescente a demanda de atendimento a PNE, cada vez mais existe casos de pacientes com alguma necessidade especial...O odontólogo com conhecimento pode ajudar na orientação aos familiares para procurar ajuda, e também melhorar o condicionamento psicológico do paciente durante o atendimento.”; como também: “Não gosto do atendimento a PNE, talvez por não saber e não ter técnica! Mas acho importante aprender durante o curso da graduação”. Cabe ressaltar, que o novo projeto pedagógico do curso prevê uma disciplina obrigatória e um estágio voltado ao atendimento à PcD que serão oferecidos a partir de 2026.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto continua proporcionando noções fundamentais para a formação do CD e permitindo que o acadêmico aprenda sobre o acolhimento e o manejo dos pacientes. Isso ocorre porque há aprimoramento do atendimento clínico, já que ao atender PCD, desenvolve-se a comunicação e a empatia com o outro, a compreensão de integralidade na abordagem odontológica e, o mais importante, um tratamento respeitoso e de qualidade. Portanto, entende-se que o Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais foi e é importante na transmissão de conhecimento e aprimoramento de habilidades que auxiliam o CD a lidar com diversas demandas, principalmente, relacionadas a indivíduos com deficiência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, Letícia Moreira; COSTA, José Ricardo Sousa; POLA, Natália Marcumini; SCHARDOSIM, Lisandrea Rocha; AZEVEDO, Marina Sousa. Projeto de extensão “Acolhendo Sorrisos Especiais”. **Expressão Extensão**, Pelotas, v. 21, n. 1, p. 64-71, 2016.

AZEVEDO, Marina Sousa; CASTANHEIRA, Vitória da Silva; SILVA, Laiza Flores; SCHARDOSIM, Lisandrea Rocha. Percepção e atitudes dos cirurgiões-dentistas de Unidades Básicas de Saúde sobre o atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 3, p. 87-100, 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. Conselho Nacional da Educação, Brasília, 2018. Acessado em 18 set. 2024. Online. Disponível em: [https://abeno.org.br/ wp-content/uploads/2021/06/DCN-ODONTOLOGIA-2018.pdf](https://abeno.org.br/wp-content/uploads/2021/06/DCN-ODONTOLOGIA-2018.pdf)

HARTLEBEN, L.S. **Influência do projeto de extensão Acolhendo Sorrisos Especiais sobre a vida profissional de egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Graduação em Odontologia na Universidade Federal de Pelotas.

PIZZOLATTO, Gabriela; DUTRA, Mateus José; CORRALO, Daniela Jorge. **A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista**. Revista da ABENO, Passo Fundo, v. 21, n. 1, p. 974, 2021.